

PARÓDIA MUSICAL: INSTRUMENTO ESTIMULADOR E FACILITADOR NA DINÂMICA DA APRENDIZAGEM.

Vanessa Poliana Batista Da Silva (1); Angra Rita Silva de Castro (1); Crislayne Emilly da Silva Santana (2); Juliana Graziela Vasconcelos da Silva (3); Carlos Daniel Pérez (4).

- (1) *Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, vanessa.poliana@hotmail.com;*
(1) *Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, angrarytta@hotmail.com;*
(2) *Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, chrissole02@gmail.com;*
(3) *Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Julianawasconcelos@hotmail.com;*
(4) *Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, cdperex@ufpe.br*

RESUMO

A utilização de paródias como método auxiliador na aprendizagem dos alunos, combinados com outros instrumentos didáticos podem estimular a atenção dos alunos para o assunto apresentado em aula.

As paródias musicais podem ser direcionadas ao ensino de biologia. As mesmas podem ser produzidas pelos estudantes ou pelos mediadores, sendo construídas com intuito dos alunos aprenderem o conteúdo aplicado de uma maneira lúdica e descontraídas, às paródias também são importantes para incentivar o trabalho em grupo, onde os estudantes discutem, aprendem e formam idéias em conjunto, tendo assim, um resultado positivo numa possível avaliação.

Esse método quebra um pouco o tradicionalismo, tornando a aula mais dinâmica e diversificada, atraindo a atenção de todos, sabendo que o processo de ensino-aprendizagem está diretamente relacionado com o entusiasmo do professor com as turmas, o mediador que sempre está inovando e utilizando novos recursos para trabalhar com seus alunos, estará criando e demonstrando interesse para com seus educandos, logo a resposta da turma será positiva e agradável para o educador, porém sabe-se que existem barreiras nesse processo que devem ser ultrapassadas pelo professor e aluno.

Então, para construir aulas mais dinamizadas à música é um importante instrumento, trazendo saberes vividos pelos estudantes e os relacionando ao ensino de biologia, transformando-os em paródias.

Muitos estudantes apresentam dificuldades em aprender determinados assuntos na área da biologia, tendo em vista que ela abrange diversos conteúdos, seja dos mais simples aos mais complexos, e para atrair seu interesse à utilização de músicas com ritmos e toques dos quais os alunos apresentam prazer em cantar, fica ainda mais lúdico e fácil de aprender. A produção de paródias tem como principal objetivo melhorar a compreensão do conteúdo, assimilando e tornando partes mais conexas, melhorando no processo de ensino-aprendizagem.

Baseados em tais colocações citadas anteriormente, desenvolvemos uma atividade que foi aplicada na Escola Estadual Professora Amélia Coelho, na turma de 2º ano do Ensino Médio, sendo proposta uma aula dialogada sobre taxonomia e classificação dos seres vivos. Em um segundo momento, apresentamos paródias musicais, como auxílio e reforço para a aprendizagem dos mesmos no conteúdo proposto na aula anterior sobre o tema. Como método avaliativo da eficiência da nossa didática, aplicamos um questionário pós atividade. Em seguida a essa aplicação foram obtidos resultados positivos, construindo uma forte relação de conhecimento com a classe e afirmando que as paródias musicais não servem apenas para fixação do conteúdo, mas também para auxiliar na compreensão e aprendizagem dos estudantes, além de tornar a aula mais dinamizada.

PALAVRAS CHAVES: Paródias-musicais, Taxonomia, classificação, Ensino.

INTRODUÇÃO

O processo de ensino é visto como resultado direto da relação pessoal em que o professor desenvolve com o aluno e para se ter um bom ensino é necessário o entusiasmo do professor para com a classe como um todo, no entanto é imprescindível um bom planejamento e uso de metodologias inovadoras para um processo de aprendizagem eficaz (SANTOS, 2001).

O ensino e a aprendizagem da biologia apresentam desafios a serem superados pelos professores, além das dificuldades encontradas no cotidiano da sala de aula, percebe-se a necessidade de encontrar recursos que contribuam para a aprendizagem dos alunos, torna-se um desafio como também a forma de estimulá-los a aprender e de motivá-los a participar da construção do seu conhecimento (TAVARES, 2004).

No entanto a música é um elemento que promove a transmissão de conhecimento além de facilitar a compreensão e a memorização de conceitos. Segundo Fröebel (1810) a música é um recurso pedagógico que vem sendo utilizado na educação escolar como processo de aprendizagem justamente por aliar os aspectos lúdicos e cognitivos.

A música em forma de paródia é uma alternativa para a aprendizagem que sai do método tradicional, tal prática estimula os alunos ao aprendizado pois trata de algo dinâmico e diversificado. Por ser um método não tradicional, estimula a ludicidade fazendo-o observar e envolver outros saberes que não fogem do seu dia a dia (SOUSA ET AL, 2012).

Tal técnica é um convite ao envolvimento, abre portas para a “quebra do gelo”, auxilia na diminuição da timidez e do medo gerado por insucessos de experiências anteriores. Bem como motivar a concentração, não advinda da obrigatoriedade do conteúdo, mas, do despertar interior que o discente desenvolve ao competir com os demais em busca dos resultados, o qual se ocasionou devido ao interesse e o despertar do querer (DOHME, 2004). O principal seguimento norteador nas paródias não é a super valorização de memorizar conteúdos mas, criar um elo acessível a sua compreensão (MORENO, 2011).

Portanto, faz-se necessário a utilização de métodos que tornem a aprendizagem significativa e dinâmica e este trabalho tem como objetivo explorar o potencial didático que a utilização de paródias Musicais tem no ensino médio como alternativa para o melhoramento no processo de ensino e aprendizagem na biologia, neste caso o estudo da taxonomia e classificação dos seres vivos visto na segunda série do ensino médio.

METODOLOGIA

A atividade foi desenvolvida na Escola Estadual Professora Amélia Coelho, localizada na Zona da Mata de Pernambuco, na cidade de Vitória De Santo Antão, em uma turma de 2º

ano do ensino Médio. Inicialmente foi apresentada aos alunos uma aula introdutória dialogada sobre taxonomia e classificação dos seres vivos, onde logo após orientamos os discentes a pesquisarem em fontes seguras sobre o conteúdo abordado nesta aula. Em um segundo momento, como forma de auxiliá-los na compreensão e esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo, também apresentamos três paródias baseadas nas músicas: ROAR – Katy Perry (paródia 1); Tempo de Alegria – Ivete Sangalo (paródia 2); Vamos Fugir – Skank (paródia 3); as quais ressaltam fatos que elevam a importância da classificação dos seres vivos e importância do sistema binomial. Explanando e aprimorando o aprendizado de modo a facilitar a execução da temática da aula. Ao final da execução das mesmas, fizemos uma breve ressalva do que foi abordado e entregamos um questionário de satisfação aos discentes.

Utilizamos os seguintes materiais: Data show e caixas de som auxiliares para reproduzir o material de apoio utilizado no resgate dos conhecimentos prévios, bem como na execução das paródias (paródia 1, 2, 3). Também se utilizou papel A4, para impressão dos questionários e impressão da letra das paródias.

Inicialmente levantamos uma pergunta indagadora: Como seria o mundo sem os nomes dos objetos, animais, cidades? Logo em seguida, lhes apresentamos o material de apoio em forma de slide que os auxiliava no resgate do conhecimento prévio. Dividimos a sala em grupos, onde cada qual ficou responsável por mediar e apresentar uma paródia para os demais grupos. Possibilitando a participação de todos. Ao fim das apresentações, fora indagado por nós o aprendizado construído, bem como esclarecimento de possíveis dúvidas. Então, distribuimos o questionário diagnóstico Pós atividade (figura 4), o qual foi aplicado para que pudessemos realizar uma análise a respeito do conhecimento construído pelos alunos no decorrer da intervenção e se de fato havia contribuído no processo de ensino aprendizagem dos mesmos.

Ao fim de tal processo, nos foi solicitado o material das paródias. Então, disponibilizamos via email para a docente responsável os arquivos das paródias bem como o material em PDF com as letras das mesmas.

Paródia da musica ROAR de Katy Perry

Em tempos já distantes

O homem atribuiu

Nomes as coisas importantes

Nomes as coisas importantes

Um passo marcante

Na Grécia aconteceu

Uma civilização

Que buscava a razão

O filósofo Aristóteles

Observou que para entender

Era preciso classificar

De acordo com as suas partes

Então, ele criou

Uma classificação

Com idéias baseadas

Em suas observações

O grande Aristóteles

Para entender, criou a classificação

Com, idéias baseadas

Em suas observações

Ôh, uôh, ôh, ôh, ôh, ôh, uôh (4x)

Em suas observações

Figura1: Paródia da musica Roar de Katy Perry.

Paródia da música Tempo de Alegria
de Ivete Sangalo

Darwin alterou,
O rumo da ciência, e concluiu
Que as mudam com o tempo
É mesmo sendo de espécies iguais,
Nem todas são idênticas
As espécies,
Sofrem muitas pressões e agora
Vamos mostrar algumas citações
Predação, isolamento e competição
Uns morrem, por conta das pressões
E outros não,
Esses sobrevivem por características
Ôh, ôh, ôh

Ôh, ôh, ôh, ôh
Ôh, ôh, ôh, ôh
Que no decorrer, de vários anos

Ôh, ôh, ôh
Ôh, ôh, ôh, ôh
Ôh, ôh, ôh, ôh
São passadas pra gerações
Ôh, ôh, ôh
Ôh, ôh, ôh, ôh
Ôh, ôh, ôh, ôh
Pra isso Darwin, deu o nome
Ôh, ôh, ôh
Ôh, ôh, ôh, ôh
Ôh, ôh, ôh, oh **Seleção natural**

Figura 2 : Paródia da música Tempo de Alegria de Ivete Sangalo.

Paródia da música do Skank – Vamos Fugir

Vamos cantar, a história de Lineu

Vamos cantar, ele revolucionou a
Taxonomia

Vamos cantar, a história de Lineu

Vamos cantar, ele tornou universal
todos os seres vivos

Então, vamos lá, estudar, nomear

Em ordem, classe, reino e filo

Ele vão se encaixar

Como é? Como é?

Dois nomes eles vão ter

Não um nome qualquer

Binomial, binomial

Latinizado, estável

Único é universal

Um a um

Um a um

Foi nomeando os seres vivos desse
mundo.

Figura 3: Paródia da música do Skank – Vamos fugir.

1)-Você considera as paródias uma ferramenta boa no ensino de Biologia?

a) Sim b) Não c) Em parte

2)- As paródias trabalhadas facilitaram na compreensão do assunto?

a) Sim b) Não C) Em parte

3) Para você as paródias:

a) Servem apenas para memorização;

b) É eficiente no ensino de biologia pois, nesta disciplina há muitos termos;

c) Não auxiliam em nada no processo de aprendizagem pois faz com que os alunos se dispersem;

d) É uma forma bem dinâmica de abordar o conteúdo;

e) São desnecessárias, pois as aulas teóricas seriam suficientes.

4) As paródias podem ser abordadas e trabalhadas das mais diversas formas.

Assinale a que mais achar eficiente:

a) Produzida pelos alunos;

b) Trabalhadas passo a passo com o professor em sala de aula;

c) Servir apenas para memorização dos termos complicados;

d) Material que deve ser disponibilizado apenas como apoio para os estudos de biologia;

5- As paródias trabalhadas se direcionaram ao conteúdo de biologia.

Você considera as paródias uma boa proposta para ser trabalhada em outras áreas do ensino?

a) Sim b) Não c) Talvez

Figura 4: Questionário diagnóstico pós atividade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao nos apresentar e informar quais atividades executaríamos, os alunos mostraram-se atenciosos, e participaram o tempo todo indagando e esclarecendo dúvidas a respeito da taxonomia e nomenclatura. Ao escutarem as três paródias (figuras 1, 2, 3) tornou-se notório

que as mesmas agregaram conhecimento o que facilitou e dinamizou a aula.

Embora não tivéssemos um vínculo com os discentes, com tal metodologia construímos uma ponte de conhecimento com a classe. Pois, a música além de estimular cognitivamente acolhe o aluno e seus saberes. Permite a interpretação e o valor agregado do conhecer. Quebra o silêncio, muitas vezes ocasionado pela timidez e vergonha do outro. Fazê-los construtores e participantes ativos da aula, lhes demonstra que são importantes na construção do saber. A sua participação é palavra que ganha vida, é método transformado em conhecimento (FREIRE, 2003, p. 77).

Os dados que serão apresentados abaixo, esclarecem importante a fala do discente que pode não ter o conhecimento científico, mas, sabe e pode apresentar maneiras de como aprender.

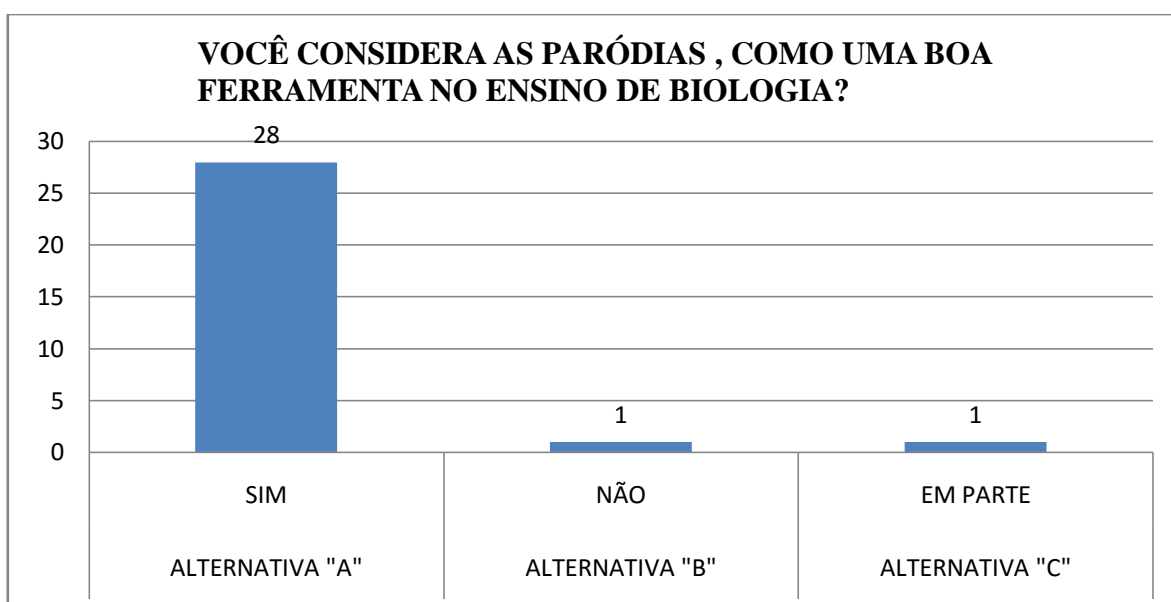


Gráfico 1 : Pergunta 1 do questionário - você considera as paródias , como uma boa ferramenta no ensino de biologia ?

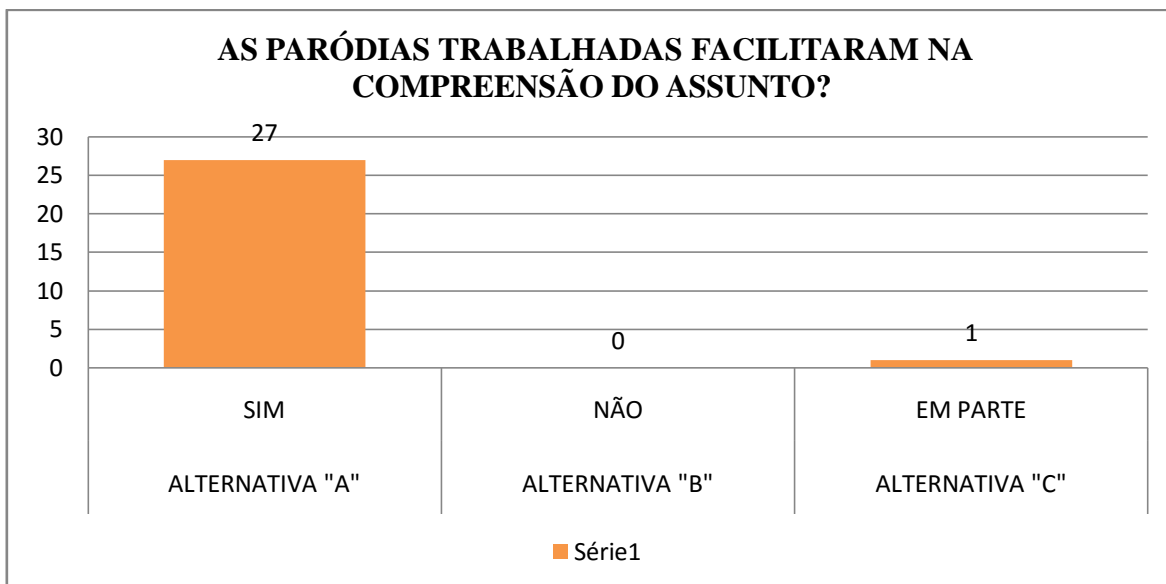


Gráfico 2: Pergunta 2 do questionário: As paródias trabalhadas facilitaram na compreensão do assunto?

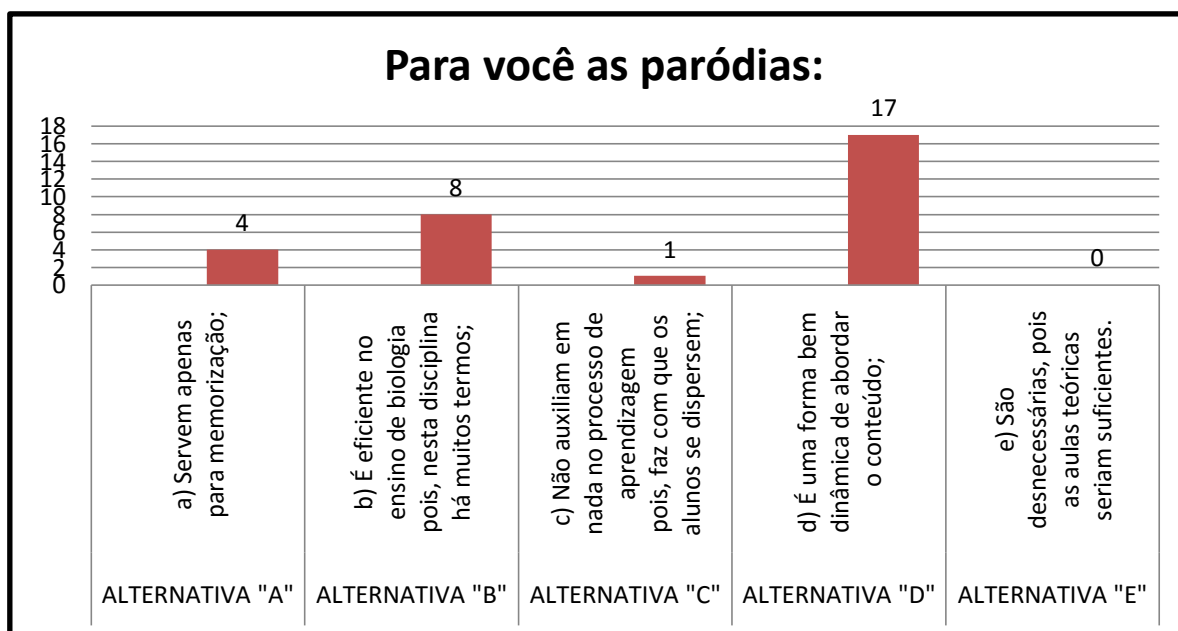


Gráfico 3: Pergunta 3 do questionário - Para você as paródias.

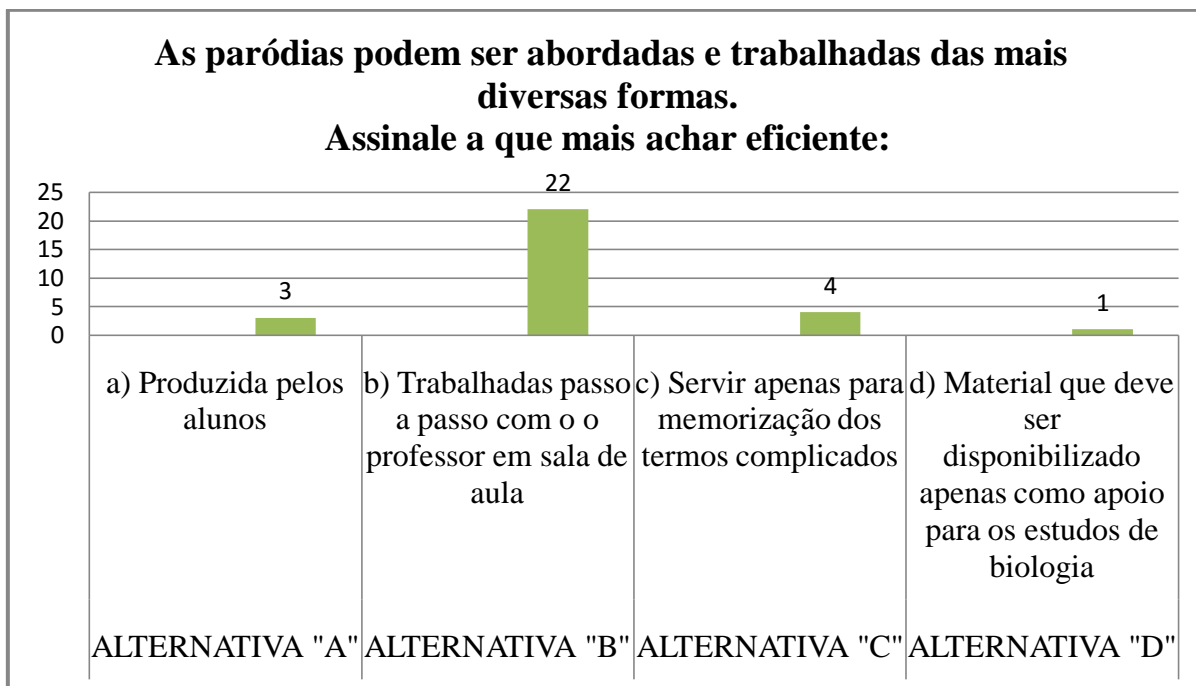


Gráfico 4: Pergunta 4 do questionário - As paródias podem ser abordadas e trabalhadas das mais diversas formas. Assinale a que mais achar eficiente.

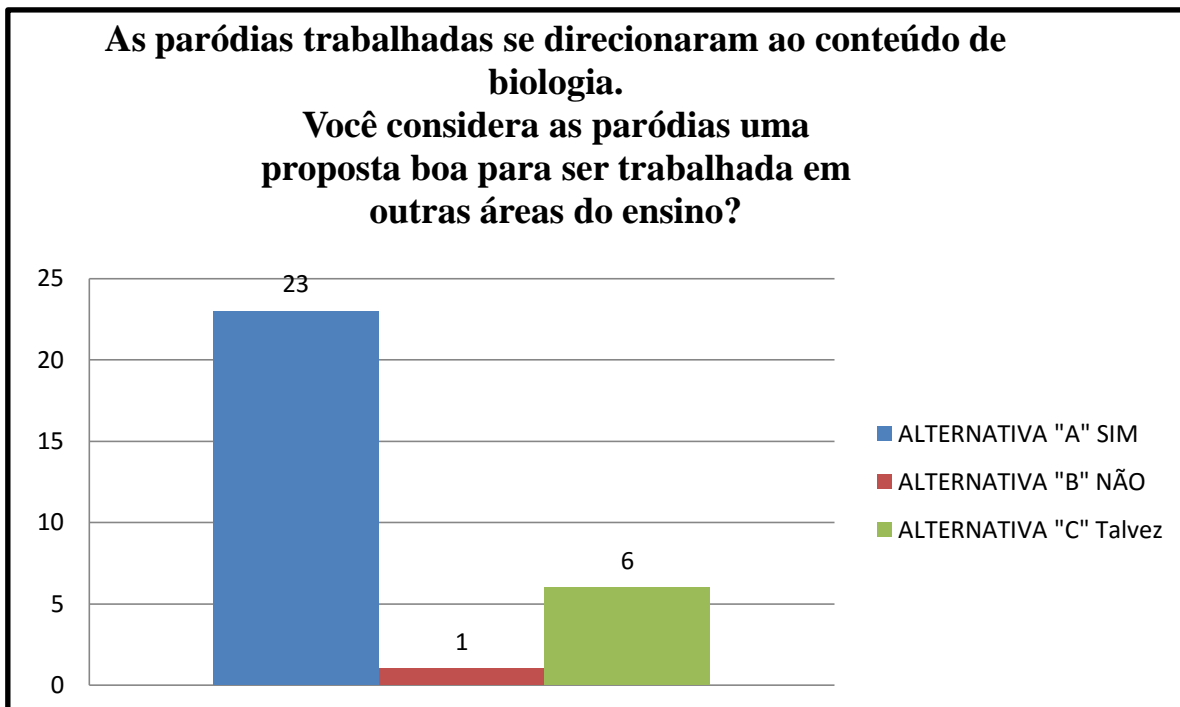


Gráfico 5: Pergunta 5 do questionário - As paródias trabalhadas se direcionaram ao conteúdo de biologia. Você considera as paródias uma proposta boa para ser trabalhada em outras áreas do ensino?

Por que não trazer eles para estimular e auxiliar a aprendizagem. Logicamente precisam

de intervenções mediadoras. Porém, metodologias quando bem elaboradas e pensadas para qual público será direcionada. São pontos de acertos e de sucesso. Os resultados do gráfico 2, reforçam que há outras maneiras de induzir o aprimoramento do saber do discente. A metodologia do docente pode auxiliar no ganho de conhecimento de ambos. Já que o aprendizado é constante. Logo, o resultado do gráfico 3 aponta que Paródia não é apenas um método de decorar conteúdo. Mas, auxílio elencado a várias metodologias que possibilitam o aprender e o decorar. Bem como, é mais uma ferramenta que dinamiza a abordagem de conteúdos. Com os resultados obtidos no gráfico 4 fica claro que, pode-se trabalhar construindo interações entre o discente e o docente. E o professor pode trabalhar o livro didático de forma mais prazerosa, agregando valores e novos métodos que venham dinamizar sua aula. Não só no conteúdo de ciências, mas, nas demais matérias da grade curricular. Nestes resultados gráfico 5, torna-se óbvio o empoderamento sobre novas práticas que dinamizem e agreguem valor as aulas. O ramo de práticas pedagógicas que auxiliam e tornam dinâmicas as aulas é enorme. Porém, muitas vezes o docente recua às novas práticas por ter-se acostumado com métodos arcaicos e sem entusiasmo educacional. Se todo docente tiver empatia com seu público, com toda certeza a educação só obterá ótimos méritos. Temos várias propostas e ramos que nos auxiliem cotidianamente em nosso trabalho. Porém, somos os mediadores do conhecimento rebuscado, que muitas vezes o aluno não tem a chance de conhecer. Então por que não auxiliar e intermediar esse conhecer ao nosso aluno, se o nosso papel profissional se dará pelo resultado construído por nossos alunos.

CONCLUSÕES

Contudo podemos avaliar o modo de ensino aprendizagem de conteúdos sendo transformado em paródia com intuito de poder observar a maneira em que os alunos interagem, quando se trata de algo diferente em aula. A forma de dinamizar a aula trouxe bons resultados conforme demonstrado nos resultados, podendo então servir como apoio e sendo levada outras vezes a sala de aula.

Para finalizar as paródias não só servem para a área da biologia e sim sendo aplicada nas diversas disciplinas como uma ferramenta de aprender, memorizar e estimular o uso da inteligência, levando em ponto de vista o envolvimento que os alunos terão e podendo ser de

fácil compreensão, e alternado com o uso dos livros didáticos, pois também são usados como apoio pedagógico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTONCELLO, L.; SANTOS, M.R. Música aplicada ao ensino da informática em ensino profissionalizante. Iniciação Científica **CESUMAR**, v.4, n.2, p.131-142, 2002.

DOHME, V. D. A. Atividades lúdicas na educação - **o Caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. Texto integrante dos Anais do XVII Encontro Regional de História. ANPUH/SP- UNICAMP. Campinas, 2004.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia do Oprimido**. 37 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

MORENO, A.C. **Paródias de músicas ajudam alunos a estudar para o Enem e o vestibular**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2011/10/parodias-de-musicas-ajudam-alunos-estudar-para-o-enem-e-o-vestibular.html>> Acesso em 11/08/2017.

SANTOS S. C. O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor-aluno: aplicação dos “sete princípios para a boa prática na educação de Ensino Superior”. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v. 08, nº 1. 2001

SOUSA, E.M.; SILVA, F.O; SILVA, T.R.S.; SILVA, P.H.G. A importância das atividades lúdicas: uma proposta para o ensino de Ciências. In: **VII CONNEPI Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação**. 2012.

XAVIER, R. A. G. O uso de paródias em abordagens conceituais: vivência na formação inicial para a docência : Anais do Seminário Internacional de Educação Superior: formação e conhecimento. Sorocaba: **UNISO**; Disponível em: <http://uniso.br/publicacoes/anais_eletronicos/2014/1_es_formacao_de_professores/47.pdf> Acesso em 13/08/2017.